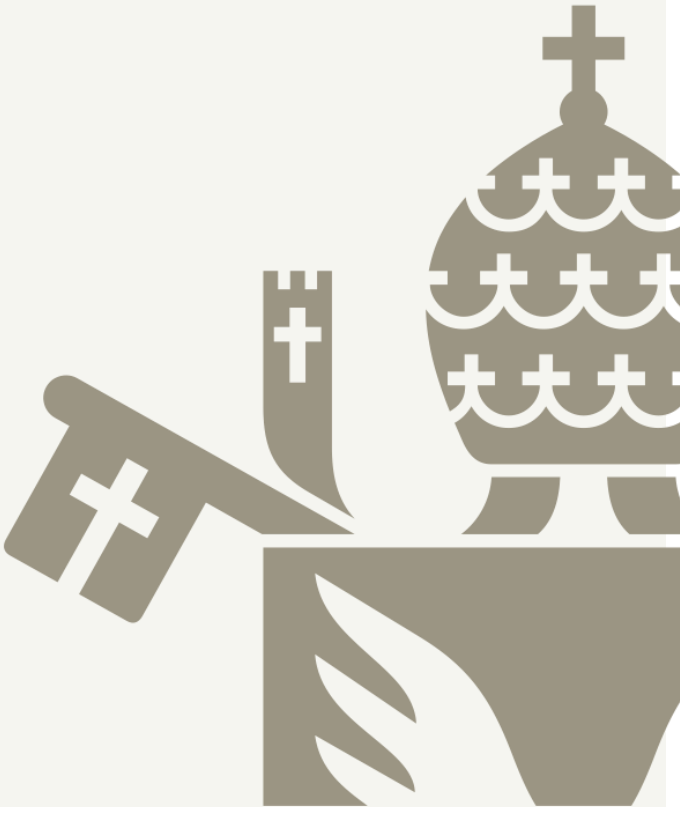
Comissão Própria
de Avaliação

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

PAI 2026 – PUC-Rio

Vice-Reitoria
para Assuntos Acadêmicos

Coordenação Central
de Planejamento e Avaliação



Apresentação

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), em consonância com sua tradição de excelência acadêmica, compromisso institucional e aderência às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), apresenta a atualização de seu Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI) 2026, com vistas ao fortalecimento dos processos de planejamento, acompanhamento e melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa.

Agosto de 2026

[Homologado pela Comissão Própria de Avaliação em 21/08/2026]

Sumário

1 CONTEXTUALIZAÇÃO 3

2 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E REGULATÓRIA 4

3 GOVERNANÇA DO PROCESSO AVALIATIVO 4

4 HISTÓRICO DO MODELO DE AVALIAÇÃO DA PUC-Rio 7

4.1 Consolidação da cultura avaliativa.....7

4.2 Sistemas computacionais de apoio à autoavaliação institucional 9

4.3 Maturação institucional: A demanda por um novo modelo de autoavaliação.....11

4.3.1 Novos processos de gestão, planejamento e execução estratégicas ..11

4.3.2 As primeiras mudanças nos processos de autoavaliação institucional 13

5 PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL –PAI 2026 14

5.1 PRINCÍPIOS DO PAI 2026 14

5.2 PAI 2026: UM MODELO INTEGRADO DE AUTOAVALIAÇÃO 16

5.2.1 Premissas metodológicas comuns 16

5.2.1.1 Articulação com os documentos de planejamento estratégico 16

5.2.1.2 Continuidade dos quatro processos estruturantes 17

5.2.1.3 Continuidade da arquitetura metodológica dos instrumentos de coleta 20

5.2.1.4 Ancoragem em plataforma computacional própria 21

5.2.2 Redesenho do Projeto: Contemplando a Diversidade nas autoavaliações conduzidas pela CPA 23

5.2.2.1 Processos segundo o formato de oferta 24

5.2.2.2 Processos segundo as especificidades avaliativas.....26

5.2.2.3 Processos segundo o grau de maturidade.....30

5.2.2.4 Redesenho dos processos conduzidos pela CPA: Síntese 32

5.2.3 Redesenho do Projeto: Contemplando a Diversidade nas autoavaliações acompanhadas pela CPA 35

6 REPROJETO DO SISTEMA AVALIE 36

6.1 Características Gerais e Experiência do Usuário (UX) 36
6.2 Pontos positivos do sistema atual 36
6.3 Requisitos importantes para o reprojeto do sistema Avalie 38
6.3.1 Aspectos relacionados à interação 38
6.3.2 Interoperabilidade e Integração com os ambientes institucionais .. 39
6.3.3 Aspectos relacionados às visualizações do sistema 40
6.3.4 Apoio à Governança e ao Planejamento Estratégico 43
6.4 Cronograma de implementação do sistema Avalie 46
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS 47

Sumário de Tabelas

Tabela 1: Composição da CPA 2026 6
Tabela 2: Instrumento de coleta da Avaliação dos Professores e Disciplinas 14
Tabela 3: PAI 2023 – Síntese do Modelo de Autoavaliação Institucional conduzido pela CPA 33

Sumário de Figuras

Figura 1: Módulos do Sistema Avalie 10
Figura 2: Pilares estruturantes do Planejamento Estratégico 2024-2030 12
Figura 3: Perspectivas para a execução estratégica da PUC-Rio 13
Figura 4: Fluxo de planejamento, autoavaliação e gestão a partir dos documentos institucionais 17
Figura 5: Áreas gerais da Cine Brasil utilizadas nos instrumentos de avaliação in loco de cursos 27
Figura 6: Eixos do instrumento de avaliação institucional in loco 27
Figura 7: Processo de revisão do instrumento de coleta de dados da Avaliação Interna 30
Figura 8: Cronograma do Reprojeto Avalie- Concepção Geral e Implantação da Avaliação de Professores e Disciplinas 46
Figura 9: Cronograma de elaboração dos instrumentos de autoavaliação institucional 47

1 CONTEXTUALIZAÇÃO

A reformulação proposta no Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI) 2026 decorre de cinco movimentos institucionais estratégicos:

1. Reconfiguração da autoavaliação para que seus processos se alinhem e se integrem com sinergia aos processos recentes de gestão da PUC-Rio, em especial ao Planejamento Estratégico 2024-2030, assim como às seis perspectivas de acompanhamento aprovadas e em fase de implementação;
2. Atualização metodológica dos processos avaliativos à luz da legislação educacional mais recente e dos novos instrumentos de avaliação do MEC/INEP, observando as dimensões comuns a todos os cursos e a dimensão específica, composta por indicadores próprios para cada grande área de conhecimento da CINE Brasil;
3. Criação e implementação de processo diferenciado de autoavaliação que, consistente com as diretrizes metodológicas institucionais comuns, contemple o acompanhamento do início da oferta de cursos de graduação no formato EAD pela Universidade;
4. Criação de processo avaliativo específico para os novos cursos de graduação ofertados, consistente com as diretrizes metodológicas institucionais comuns, visando um monitoramento mais próximo da percepção dos estudantes e da evolução do curso nos primeiros anos de funcionamento. A implantação do Curso de Medicina, com oferta prevista para 2027, teve papel importante para a definição desta linha de ação.
5. Reprojeto do Sistema Avalie, plataforma computacional desenvolvida pela PUC-Rio e utilizada desde 2016 para coleta, análise e divulgação dos resultados de seus processos de autoavaliação institucional, ampliando sua usabilidade, interatividade e integração com os demais sistemas computacionais e com a base corporativa da Universidade.

A atualização do PAI preserva a cultura institucional de avaliação consolidada pela PUC-Rio desde a implantação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e do modelo institucional de autoavaliação original, elaborado em 2006, ao mesmo tempo em que introduz mecanismos de monitoramento contínuo, maior periodicidade de acompanhamento e indicadores específicos voltados à expansão acadêmica da Universidade.

2 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E REGULATÓRIA

O Projeto fundamenta-se nas seguintes leis e documentos:

- Lei nº 10.861/2004 – SINAES;
- Lei nº 13.709/2018 – LGPD;
- Decreto 12.456/2025, e Portaria MEC 381, de 20/05/2025, que instituíram o novo marco regulatório da Educação a Distância (EAD) no Ensino Superior Brasileiro.
- Instrumentos de Avaliação Institucional Externa do INEP;
- Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação do INEP;
- Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Medicina;
- Outras Notas Técnicas e Portarias recentes relacionadas à avaliação institucional, à avaliação de cursos, à educação a distância e ao acompanhamento de indicadores de qualidade.

3 GOVERNANÇA DO PROCESSO AVALIATIVO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão responsável pela coordenação dos processos de avaliação institucional da PUC-Rio, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Sua principal função é planejar, conduzir, sistematizar e divulgar os processos de avaliação interna, produzindo informações que subsidiam a gestão universitária e promovem a melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa.

Como previsto no novo instrumento de avaliação institucional proposto pelo INEP/MEC, a CPA da PUC-Rio é autônoma e vinculada à alta gestão da Universidade, tendo suas atividades integradas ao planejamento estratégico da instituição.

A CPA da PUC-Rio é composta por representantes dos diferentes segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil, assegurando uma composição plural e representativa. Integram a Comissão, o Coordenador Central de Planejamento e Avaliação (CCPA[1]), que a preside, a Coordenadora Central de

[1] Na PUC-Rio, a Coordenação Central de Planejamento e Avaliação (CCPA) tem suas atividades definidas em torno das seguintes áreas de atuação: (i) planejamento e execução dos processos de avaliação institucional interna da PUC-Rio, definidos pela CPA; (ii) gerenciamento dos processos

Graduação e oito representantes docentes (quatro titulares e quatro suplentes) e oito representantes discentes (quatro titulares e quatro suplentes), representando os quatro Centros da Universidade (CCBS, CTC, CTCH e CCS), além de dois representantes do corpo técnico-administrativo e dois representantes da sociedade civil.

Sua composição é definida conforme a Portaria nº 07/2012 da PUC-Rio, garantindo a representatividade dos diferentes segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil. O Presidente da CPA (o Coordenador Central de Planejamento e Avaliação) e o Coordenador Central de Graduação são membros natos. Os representantes docentes, discentes e técnico-administrativos são eleitos conforme as normas vigentes da Universidade para a escolha de representantes nos órgãos colegiados, enquanto os representantes da sociedade civil são indicados pelo Reitor, após consulta à Comissão Executiva do Conselho de Desenvolvimento e à Diretoria da Associação de Antigos Alunos. Os membros possuem mandato de um ano, com possibilidade de recondução.

A Portaria também prevê que, na ausência de representantes docentes ou discentes eleitos em determinado Centro, a indicação seja realizada pelo Decanato em consulta ao Conselho Departamental.

A Tabela 1 apresenta a composição da CPA em 2026.

---

de avaliação institucional externa, da coleta e envio dos dados à análise do desempenho da universidade nos cenários nacional e internacional; (iii) governança da elaboração de documentos institucionais de planejamento relacionados a ensino e pesquisa e extensão, com dados fornecidos por diferentes órgãos da universidade, acompanhando sua implantação; (iv) análise e acompanhamento de indicadores do desempenho da graduação e pós-graduação e (v) acompanhamento da operação do sistema Avalie.

Tabela 1: Composição da CPA 2026

Categoria	Representante(s)
Coordenador Central de Planejamento e Avaliação (Presidente da CPA)	Prof. Fernando Luiz Cyrino Oliveira
Coordenadora Central de Graduação	Profa. Erica dos Santos Rodrigues
Representantes do Corpo Docente	CTCH: Profa. Beatriz dos Santos Damasceno CCS: Profa. Daniela Trejos Vargas CTC: Profa. Débora Freire Mondaini CCBS: Profa. Paula Koeler Lira
Representantes do Corpo Discente	CTCH: Marcela Machado Vianna Torres CCS: Nina Castro Adeodato Barrouin e Mello CTC: André Gleiser Hermolin CCBS: Maria Antônia Ferreira Romano
Representante do Corpo Técnico-Administrativo	Thaís da Costa Ramos
Representantes da Sociedade Civil	Barbara Cristhian F. Silva (Associação dos Antigos Alunos da PUC-Rio) Alessandra Mathias Simões (Associação dos Antigos Alunos da PUC-Rio)
Suplentes do Corpo Docente	CTCH: Profa. Maria de Lourdes Duarte Sette CCS: Prof. Gláucio José Marafon CCBS: Profa. Mariana Reis de Brito CTC: Prof. Wilson Reis de Souza Neto
Suplentes do Corpo Discente	CTCH: Filipe Henrique de Araújo CCS: Lára Ferreira Lagoa CTC: Diogo Augusto Freire Machnuck CCBS: Gabriel do Nascimento C Fernandes

As atividades técnicas e operacionais decorrentes das ações deliberadas pela CPA são executadas pela Coordenação Central de Planejamento e Avaliação (CCPA), unidade vinculada à Vice-reitoria Acadêmica (Ensino e Pesquisa). Além de seu Coordenador Central, a CCPA tem, atualmente, três colaboradoras dedicadas exclusivamente às atividades técnicas e administrativas relacionadas ao planejamento e à avaliação.

A CPA atua com autonomia, conforme previsto no âmbito do SINAES, estando vinculada diretamente à alta gestão da Universidade. Sua independência e legitimidade são asseguradas pela composição representativa dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil, pela condução transparente dos processos de avaliação, pela divulgação dos resultados, pela elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, encaminhado ao MEC, e pela utilização dos resultados no planejamento e na gestão institucional.

4 HISTÓRICO DO MODELO DE AVALIAÇÃO DA PUC-Rio

4.1 Consolidação da cultura avaliativa

Desde 2006, a PUC-Rio adotou um modelo de autoavaliação institucional que integra as diretrizes do MEC ao planejamento estratégico da universidade, com suas diretrizes metodológicas apresentadas no "Projeto de Avaliação Interna da PUC-Rio"[2] . Desde então, este modelo vem evoluindo a partir tanto de demandas das instâncias regulatórias quanto institucionais. As mudanças implementadas vêm sendo apresentadas nos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDIs) e nos Relatórios de Autoavaliação Institucional[3].

Em 2026, o modelo de autoavaliação contempla quatro processos periódicos que envolvem diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Dois deles são conduzidos diretamente pela CPA: a Avaliação Interna e a Avaliação dos professores e disciplinas pelo corpo discente. Outros dois processos referem-se à avaliação de desempenho dos quadros docente e técnico-administrativo, que são conduzidas pelos órgãos responsáveis pelas carreiras destes segmentos.

As autoavaliações conduzidas diretamente pela CPA apresentam as seguintes características mais gerais:

- **Avaliação de Professores e Disciplinas:** Realizada ao final de cada semestre letivo, permite que alunos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* avaliem as disciplinas cursadas e seus respectivos professores. Os resultados são utilizados para apoiar o aprimoramento das práticas docentes, o planejamento acadêmico e o acompanhamento da evolução das disciplinas e do desempenho docente. Além disso, os resultados servem como fonte de consulta para os estudantes no período de matrícula.
- **Avaliação Interna Bienal:** Realizada a cada dois anos, envolve estudantes, professores e funcionários técnico-administrativos. Seu objetivo é avaliar a Universidade em diferentes dimensões, contemplando ensino, pesquisa,

[2] O Projeto de Avaliação Interna da PUC-Rio, de janeiro de 2006, encontra-se disponível para consulta em: https://www.puc-rio.br/sobrepuc/cpa/download/Projeto_Avaliacao_Interna_PUC-RioV2.pdf

[3] Os Relatórios de Autoavaliação Institucional estão disponíveis em: https://www.puc-rio.br/sobrepuc/cpa/resultados.html.

extensão, gestão, infraestrutura, serviços e demais aspectos institucionais, produzindo informações que subsidiam o planejamento e a melhoria contínua da PUC-Rio.

Além das avaliações coordenadas pela CPA, a PUC-Rio realiza outros processos institucionais de avaliação, acompanhados pela Comissão:

- **Avaliação dos Professores pelas Comissões de Carreira Docente:** A avaliação é periódica e avalia o corpo docente da universidade. O processo é realizado pelas Comissões de Carreira Docente dos departamentos, pelas Comissões Setoriais e, finalmente, pela Comissão Central de Carreira Docente. Leva em conta o desempenho dos professores em termos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão Universitária, Desenvolvimento e sua Visibilidade/Notoriedade na comunidade acadêmica em que se insere. Enquanto as comissões de carreira docente examinam os resultados de desempenho individualmente, a CPA busca uma visão global do *perfil* do corpo docente, com indicadores e evidências do desenvolvimento da carreira, da formação continuada e da retenção de talentos.
- **Avaliação de Desempenho do Corpo Técnico-Administrativo**: Processo conduzido pela Diretoria de Pessoas e Gestão (DPG), baseado em competências e composto por avaliação do funcionário, avaliação do gestor e reunião de consenso. Tem como objetivo avaliar o desempenho dos funcionários e subsidiar ações de desenvolvimento, capacitação e crescimento profissional. De modo análogo ao que ocorre na avaliação docente, a CPA visa acompanhar esta avaliação para um *diagnóstico global* das políticas de carreira e capacitação do corpo técnico-administrativo.

Os indicadores e evidências globais coletados nas avaliações de desempenho são analisados à luz dos resultados do eixo de gestão gerados na Avaliação Interna, visando à análise da consistência e ao diagnóstico de pontos fortes e de melhoria.

No âmbito das avaliações externas, no cenário internacional, a CPA fornece dados para os institutos THE e QS, no contexto da participação institucional nos rankings mundial e da América Latina, sendo responsável pela análise estratégica dos resultados obtidos. No cenário nacional, dá suporte às ações regulatórias do MEC e analisa os indicadores de qualidade obtidos (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, Conceito Preliminar de Curso – CPC, Índice Geral de Cursos – IGC e Conceito Institucional – CI), identificando pontos fortes a aprimorar, propondo ações estratégicas para a Universidade e para os cursos.

Mais recentemente, a CPA passou a atuar de maneira integrada a outras unidades da PUC-Rio no desenvolvimento do Programa de Acompanhamento de Egresso (PAE)[4], que busca fornecer subsídios para aprimorar as ações de ensino, extensão e atendimento aos alunos por meio da coleta de dados sobre a inserção de seus egressos, bem como incentivá-los a manter seus laços com a PUC-Rio. Uma primeira fase-piloto foi realizada em 2024 e, com base nas lições aprendidas, o planejamento para o reposicionamento do programa integra o presente documento.

4.2 Sistemas computacionais de apoio à autoavaliação institucional

A autoavaliação institucional faz uso de três sistemas computacionais para apoio aos seus processos de avaliação institucional.

Para as avaliações conduzidas diretamente pela CPA, é utilizado o **Sistema de Avaliação Acadêmica – Avalie.** Projetado e implementado em 2016, constitui a plataforma computacional central e robusta, que abrange tanto a Avaliação Interna bienal quanto a Avaliação Semestral de Professores e Disciplinas.

O Avalie foi concebido para:

- Centralizar os processos avaliativos conduzidos pela CPA;
- Garantir anonimato e segurança;
- Ampliar a participação da comunidade universitária;
- Disponibilizar resultados segmentados e interativos.

Três módulos estruturam o sistema:

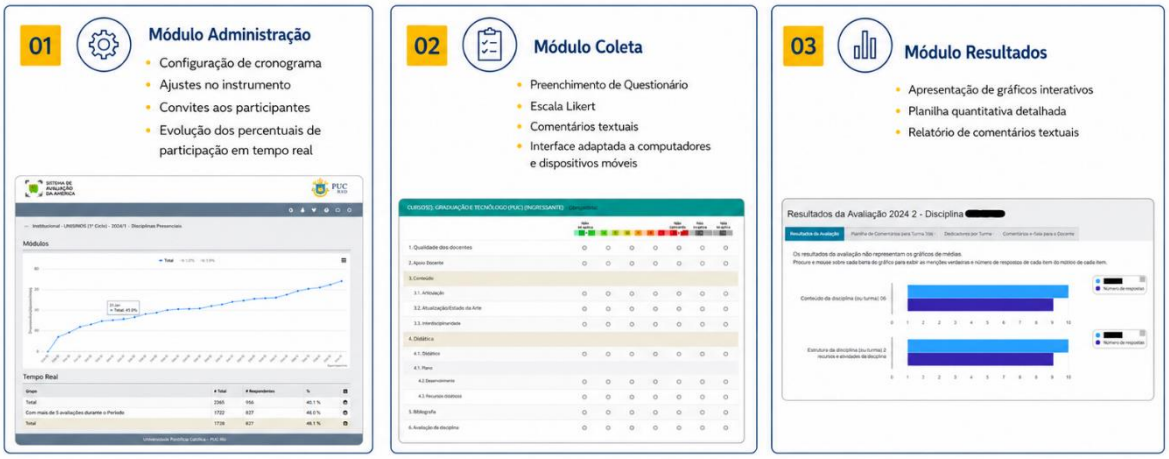
- **Módulo de Administração:** Permite aos gestores técnicos gerenciar os instrumentos de avaliação, configurar o cronograma de aplicação, enviar convites aos segmentos da comunidade e acompanhar a evolução dos percentuais de participação em tempo real. Sua arquitetura é integrada à base corporativa da universidade, garantindo o cadastro atualizado de participantes.
- **Módulo de Coleta de Dados:** Sua interface é desenhada para oferecer aos participantes — alunos, professores e funcionários — uma experiência de preenchimento simples e segura, adaptada inclusive para dispositivos móveis. Os questionários são organizados por blocos temáticos e utilizam uma escala Likert de cinco alternativas (que variam de 1 a 5) para medir o

[4] https://www.puc-rio.br/sobrepuc/cpa/download/PAE_Programa_Acompanhamento_Egressos_2024.pdf

nível de satisfação ou a intensidade de aderência às afirmativas propostas. Além da estrutura quantitativa, o sistema disponibiliza campos abertos para comentários textuais livres, permitindo que a comunidade acadêmica registre opiniões complementares ou aprofunde suas percepções sobre temas não previstos nas questões fechadas.

- **Módulo de Apresentação dos Resultados**: Após o término da coleta, os dados coletados são processados automaticamente para gerar relatórios detalhados contendo médias, desvios-padrão e medianas de cada item. As informações são divulgadas à comunidade universitária por meio de tabelas sintéticas e gráficos interativos, com dados que podem ser filtrados globalmente ou segmentados por departamentos e cursos. É importante destacar que, para preservar o anonimato e qualificar a análise pedagógica, os comentários textuais são de acesso exclusivo aos professores, coordenadores e alta direção.

Figura 1: Módulos do Sistema Avalie



Na **Avaliação dos Professores pelas Comissões de Carreira Docente**, o processo é realizado pelas carreiras docentes em um sistema especificamente desenvolvido pela PUC-Rio para acompanhamento de processos, o **Sistema de Órgãos Colegiados**. Na **Avaliação de Desempenho do Corpo Técnico-Administrativo**, o processo de avaliação e consolidação da avaliação pelos funcionários e seus gestores é realizado em sistema especialista de gestão de desempenho, terceirizado para melhor atender à Diretoria de Gestão e Pessoas (DPG) quanto às especificidades do processo. No contexto destas duas avaliações, a CPA não utiliza diretamente os sistemas computacionais que lhes dão apoio, destinados às carreiras docentes e à DPG. A CPA, em interação com estas áreas, analisa os indicadores e as evidências globais das avaliações de desempenho para a análise global das políticas de gestão dos quadros institucionais e de sua relação com os

resultados coletados na Avaliação Interna Bienal para este indicador.

4.3 Maturação institucional: A demanda por um novo modelo de autoavaliação

Ao longo de 20 anos, o modelo de autoavaliação da PUC-Rio sofreu atualizações e aprimoramentos consistentes com a evolução institucional e com o amadurecimento do modelo sem, no entanto, passar por mudanças estruturais até 2024. A preservação dos instrumentos priorizava a comparação da série histórica para diagnóstico comparativo e evolutivo.

Entre 2024 e 2026, um conjunto de mudanças institucionais e do contexto mais global impulsionou o projeto de mudança da autoavaliação institucional, na direção de que seus processos estejam sintonizados com os novos processos de gestão da PUC-Rio e com a necessidade de maior dinamismo nas avaliações.

4.3.1 Novos processos de gestão, planejamento e execução estratégicas

O ano de 2024 representou o amadurecimento de dois anos de esforço colaborativo e escuta profunda da comunidade universitária, começando com a criação de grupos de trabalho voltados para o mapeamento diagnóstico de questões estratégicas. Em março de 2023, foi instituída a Comissão de Acompanhamento das Ações Estratégicas (CAAE), responsável por unificar os resultados desses grupos e ampliar o processo de escuta para definir os sete pilares estruturantes que servem como mapa de navegação para a Universidade.

Em setembro de 2024, foi divulgado à comunidade o **Planejamento Estratégico 2024-2030** da PUC-Rio, resultado deste amplo processo de análise e discernimento. O documento estabeleceu as diretrizes que orientam o desenvolvimento institucional e serve de referência para o acompanhamento e o aprimoramento contínuo da Universidade, em consonância com sua Identidade e Missão.

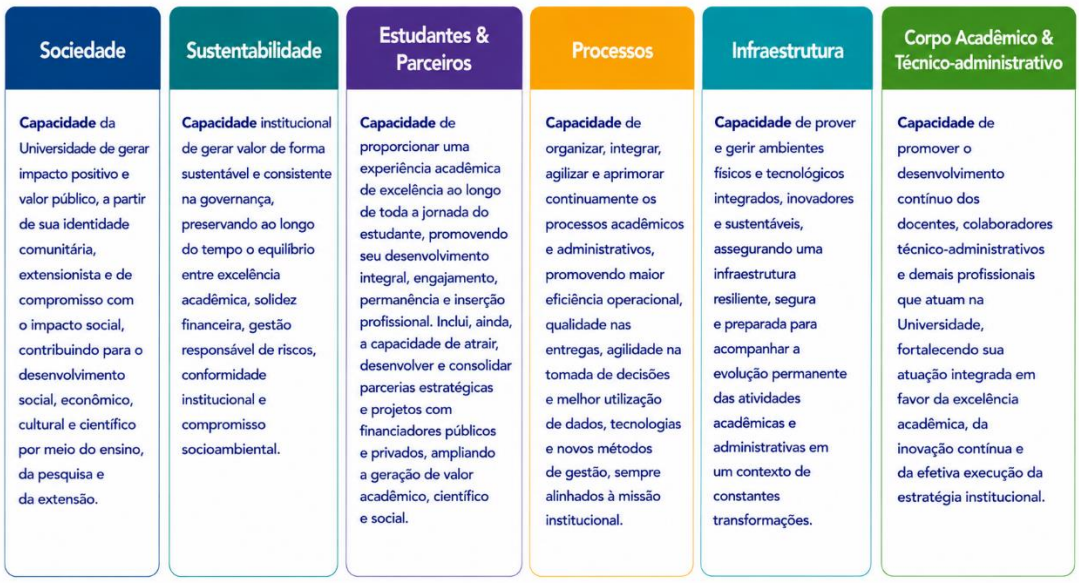
O documento está estruturado em torno de sete pilares estratégicos, que orientam as políticas institucionais, resumidos na Figura 2.

Figura 2: Pilares estruturantes do Planejamento Estratégico 2024-2030

O Planejamento Estratégico (PE) constitui a base para a elaboração dos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDIs), de periodicidade quinquenal. Enquanto o PE define princípios e diretrizes de longo prazo, os PDIs traduzem essas orientações em metas, indicadores e ações voltadas ao fortalecimento da missão humanística e educacional da PUC-Rio. O **Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027**, nos aditamentos realizados ao longo do período, realinhou as metas institucionais com base no Planejamento Estratégico.

Em 2026, em complementaridade aos pilares do Planejamento Estratégico, foram elaboradas e aprovadas **seis perspectivas** de acompanhamento aprovadas, em fase de implementação, que apoiam e estruturam a execução estratégica da PUC-Rio, conforme apresentadas na Figura 3 .

Figura 3: Perspectivas para a execução estratégica da PUC-Rio



As seis perspectivas acima, integradas, representam as capacidades institucionais necessárias para transformar o planejamento estratégico em resultados concretos.

Os processos de autoavaliação institucional, por sua vez, devem ser atualizados para que sejam capazes de monitorar se estes resultados estão sendo de fato atingidos.

4.3.2 As primeiras mudanças nos processos de autoavaliação institucional

Em paralelo ao processo de alinhamento institucional aos pilares e às perspectivas estratégicas da PUC-Rio, em 2025, ocorreu a primeira mudança nos processos de autoavaliação, que buscou acolher as demandas contemporâneas de agilidade e dinamismo na participação de públicos distintos a processos avaliativos.

O passo inicial nesta direção foi a reformulação do questionário da Avaliação dos Professores e Disciplinas. Com a participação ativa de alunos em grupos de foco, os períodos da coleta semestral foram antecipados para melhor contemplar as demandas discentes, e o questionário foi totalmente alterado, dando lugar a um instrumento sucinto, de preenchimento rápido e fácil, apresentado na Tabela 2.

Tabela 2: Instrumento de coleta da Avaliação dos Professores e Disciplinas

Tipo de questionário	Tópicos
Questionário do professor	1. Qualidade da Aula a. Domínio do conteúdo b. Método e recursos didáticos adotados
	2. Relacionamento com os alunos
	3. Compatibilidade entre as avaliações e o conteúdo das aulas
Questionário da disciplina	1. Contribuição da disciplina à sua formação
	2. Equilíbrio entre a carga de tarefas e o número de créditos da disciplina

A demanda urgente dos discentes por esta reformulação foi uma evidência adicional ao fato de que o modelo de autoavaliação da PUC-Rio atingiu sua maturidade e de que um novo modelo precisava ser elaborado para atender à necessidade de maior complexidade e dinamismo.

A Avaliação Interna mais recente foi realizada em outubro de 2025, já planejada como a última edição com o mesmo instrumento, visando capturar uma visão comparativa das transformações institucionais significativas ocorridas nos últimos dois anos. Em 2026, um novo modelo vem sendo projetado, com início do cronograma de implantação previsto para o início de 2027.

5 PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL –PAI 2026

5.1 PRINCÍPIOS DO PAI 2026

O PAI 2026 tem três princípios orientadores:

- **Consolidação e fortalecimento da integração entre avaliação, planejamento estratégico e gestão institucional.** A autoavaliação institucional deverá ter papel estratégico e estruturante no planejamento, na governança e nos mecanismos de tomada de decisão e, portanto, seus processos deverão ser:
    - Alinhados aos pilares e perspectivas estruturantes do planejamento e execução estratégicos, permitindo monitoramento de indicadores e acompanhamento da execução de metas;
    - Baseados na escuta ativa da comunidade universitária e/ou em análises especializadas de indicadores institucionais, potencializados por recursos de IA para tratamento de dados e geração de *insights*, em conformidade com princípios éticos de uso

responsável;
    - Baseados em evidências, com indicadores confiáveis, métricas consistentes e análises quantitativas e qualitativas;
    - Apoiados por sistemas computacionais interoperáveis para a coleta de dados junto à comunidade e integrados ao Ambiente de Resultados Institucionais da PUC-Rio, no qual, por meio de plataformas de *Business Intelligence*, a apresentação de resultados será visualizada em painéis (*dashboards*) interativos, dinâmicos e personalizáveis, permitindo diferentes níveis de detalhamento, visualização em tempo real, acompanhamento de indicadores estratégicos e apoio à tomada de decisão baseada em dados.
- **Avaliação formativa e sistemática.** Os processos avaliativos devem contemplar:
    - O compromisso com o aperfeiçoamento contínuo e a preservação da excelência das atividades e serviços da Universidade;
    - A preservação da identidade, da cultura institucional e dos valores da Universidade, assegurando o alinhamento das ações avaliativas à sua Missão, Visão e aos objetivos estratégicos;
    - A conformidade com a legislação educacional vigente, com os referenciais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e com os instrumentos institucionais de avaliação, garantindo consistência metodológica, confiabilidade e comparabilidade dos resultados;
    - O monitoramento contínuo dos processos, resultados e indicadores institucionais, mediante ciclos periódicos de avaliação compatíveis com a dinâmica acadêmica e administrativa da Universidade, assegurando a implementação estratégica de ações de melhoria.
- **Modelo de autoavaliação integrado, com processos avaliativos diferenciados.** O novo modelo de autoavaliação deverá:
    - Apresentar premissas e estrutura metodológicas gerais que lhe confiram identidade e unidade, mas ao mesmo tempo flexibilidade;
    - Permitir a coexistência de processos avaliativos diferenciados, concebidos para atender às especificidades dos diferentes cursos e dos respectivos estágios de desenvolvimento acadêmico dos mesmos;
    - Permitir a avaliação das especificidades dos diferentes formatos de oferta de ensino: presencial e EAD;

- Estar alinhado às diversas exigências regulatórias, com a necessária flexibilidade e diversidade.

5.2 PAI 2026: UM MODELO INTEGRADO DE AUTOAVALIAÇÃO

5.2.1 Premissas metodológicas comuns

O PAI 2026 estrutura-se como um modelo institucional integrado de avaliação, fundamentado em quatro premissas metodológicas comuns relacionadas aos tipos de processos avaliativos realizados, aos aspectos estruturais dos instrumentos de avaliação e à plataforma computacional de apoio.

5.2.1.1 Articulação com os documentos de planejamento estratégico

Um fator fundamental na atualização do projeto de autoavaliação institucional é o alinhamento às mudanças pelas quais a PUC-Rio passou ao longo dos últimos quatro anos, consolidadas em seus documentos de planejamento, em particular o Planejamento Estratégico 2024-2030 e a versão corrente do PDI 2023-2027.

Um projeto de autoavaliação atualizado pressupõe a integração entre os processos de avaliação, os objetivos/metas de planejamento definidas e as capacidades institucionais para atingi-las. Por meio desta sinergia, é possível monitorar resultados, diagnosticando melhorias e pontos de atenção.

O PAI 2026 deve, portanto, funcionar de forma integrada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Planejamento Estratégico (PE), conforme o fluxo apresentado na Figura 4.

O Planejamento Estratégico (PE) orienta a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que desdobra a visão institucional em políticas, metas e ações alinhadas aos pilares estratégicos e às perspectivas que sustentam sua execução. Esses dois documentos constituem as principais referências para a elaboração e implementação do Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI).

A partir desse fluxo, os processos de autoavaliação são concebidos para produzir informações diretamente relacionadas aos pilares, às perspectivas estratégicas e às metas institucionais, em consonância com os eixos avaliativos estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Os dados coletados são processados e disponibilizados no sistema Avalie, por meio de gráficos e painéis interativos acessíveis à comunidade universitária.

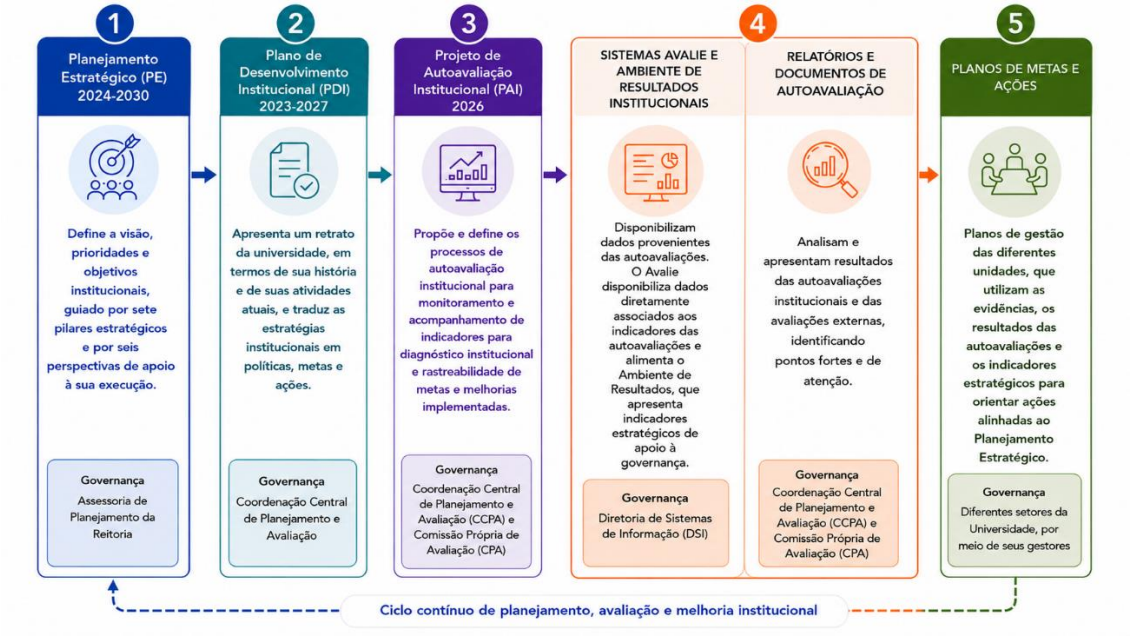
As informações provenientes do Avalie alimentam o Ambiente de Resultados

Institucionais da PUC-Rio, que reúne indicadores estratégicos oriundos de diferentes sistemas institucionais, incluindo aqueles produzidos pelos processos de autoavaliação. A análise integrada desses dados subsidia a elaboração dos relatórios e demais documentos de autoavaliação, os quais são discutidos com a gestão universitária e com a comunidade acadêmica, constituindo importante instrumento para o acompanhamento do desempenho institucional e para a identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria.

Com base nesses relatórios e documentos, as diferentes unidades da Universidade elaboram ou revisam seus planos de metas e ações, alinhando-os ao Planejamento Estratégico e às evidências produzidas pela autoavaliação institucional. Dessa forma, consolida-se um ciclo contínuo de planejamento, avaliação, tomada de decisão e melhoria institucional, que retroalimenta os processos de planejamento e autoavaliação subsequentes.

A Figura 4 representa a articulação entre as diferentes etapas dos processos de planejamento, autoavaliação e gestão institucional, evidenciando os principais documentos que os estruturam e as unidades responsáveis por sua governança.

Figura 4: Fluxo de planejamento, autoavaliação e gestão a partir dos documentos institucionais



5.2.1.2 Continuidade dos quatro processos estruturantes

A partir da análise da qualidade estrutural do modelo de autoavaliação vigente, conclui-se que os quatro processos avaliativos conduzidos na PUC-Rio se mostram adequados às realidades institucional e regulatória de 2026. Sua concepção e linhas gerais serão, portanto, mantidas, com a devida e necessária atualização de

indicadores. Os processos de autoavaliação que estruturam o modelo são os seguintes:

- Avaliação Interna;
- Avaliação de Professores e Disciplinas;
- Avaliação dos Professores pelas Comissões de Carreira Docente;
- Avaliação de Desempenho do Corpo Técnico-Administrativo.

Tal como exposto na seção 3.1 deste documento, os dois primeiros processos são conduzidos diretamente pela CPA e cumprem suas finalidades estratégicas. A Avaliação Interna busca traçar um autorretrato da Universidade por meio da escuta ativa de todos os segmentos da comunidade PUC-Rio, com um foco amplo em indicadores que conciliam:

- Os pilares estruturantes da PUC-Rio definidos no Planejamento Estratégico 2024-2030: Comunicação Institucional; Ensino, Pesquisa e Extensão; Governança Ética; Estímulo à Inovação; Sustentabilidade Financeira; Campus: Espaço Educativo; e Ações Afirmativas e Inclusão.
- Os eixos e dimensões avaliativas definidas para a regulação do Ensino Superior: Planejamento e Avaliação; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Gestão; e Infraestrutura.

A Avaliação Interna, desdobrada nos níveis institucional e de departamentos e cursos, constitui instrumento essencial para que as unidades monitorem seus indicadores de autoavaliação, identifiquem seus pontos fortes e de atenção e subsidiem a elaboração ou revisão de seus planos de metas e ações. Em nível estratégico, os resultados da Avaliação Interna alimentarão o Painel de Resultados Institucionais que, integrados a indicadores provenientes de outras fontes institucionais, comporá um conjunto de indicadores de governança destinado ao monitoramento do Planejamento Estratégico e ao apoio à tomada de decisões. Será necessária, portanto, a revisão dos indicadores e das dimensões avaliadas, de modo a contemplar, de forma abrangente, as vertentes institucional e regulatória, tanto em seus aspectos comuns quanto em suas especificidades. A periodicidade dos processos também será reavaliada, de forma a atender às novas demandas institucionais e regulatórias.

A avaliação dos professores e disciplinas, realizada pelos alunos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*, permanece igualmente relevante, tendo sido revista e atualizada com a participação ativa de alunos em grupos focais e na CPA. Esta atualização, implementada em 2024, contemplou a redefinição do período de coleta de dados e a atualização dos indicadores avaliados, resultando em um

questionário mais enxuto e de fácil preenchimento (ver Tabela 2). Este processo é ferramenta importante para alunos, professores, coordenadores de curso, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e Comissões de Carreira Docente. Alunos podem pesquisar os resultados de avaliações anteriores para se orientarem quanto à escolha de disciplinas e turmas do semestre. Professores consultam os resultados para apoiar o aprimoramento de suas práticas. Coordenadores e NDEs têm *feedback* do desempenho docente nas disciplinas, permitindo ações para melhoria, bem como a análise das disciplinas para o planejamento acadêmico e reformas curriculares. As Comissões de Carreira Docente, por sua vez, fazem uso dos dados das avaliações dos professores pelos alunos como um dos indicadores da avaliação nos processos avaliativos e de progressão. Este processo avaliativo seguirá compondo o modelo de autoavaliação da PUC-Rio, embora tenha que ser expandido para abranger as disciplinas de cursos no formato EAD.

As avaliações dos professores pelas comissões de Carreira Docente e do desempenho do corpo técnico-administrativo são processos conduzidos respectivamente pelas Comissões de Carreira Docente e pela Diretoria de Pessoas e Gestão (DPG) para avaliação individual dos membros dos corpos docente e técnico-administrativo. Os dados consolidados servem como indicador importante para a CPA, compondo, ao lado de outros indicadores da Avaliação Interna, a análise da gestão de pessoas, com evidências da movimentação e desenvolvimento de pessoal, retenção de talentos etc. Estes dados, junto a outros indicadores institucionais de natureza distintos, irão compor a entidade de Autoavaliação do Painel de Resultados Institucionais da PUC-Rio, com indicadores estratégicos fundamentais para planejamento e gestão. Para estes objetivos, a interação entre as áreas que conduzem diretamente os processos de avaliação de desempenho e a CPA pode ser aprimorada, bem com devem ser melhor especificados os indicadores consolidados a serem produzidos como evidência.

Mudanças institucionais e regulatórias podem exigir adições de novos processos e pequenos ajustes nos existentes, aspecto esperado, que pode ser absorvido pelo modelo proposto.

Um caso de adição já previsto diz respeito ao Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE), já elaborado, com uma etapa experimental realizada, mas ainda sem execução periódica. O processo de acompanhamento precisa ser revisto para definição de foco, instrumento e periodicidade, em conjunto com os profissionais envolvidos no Projeto de Jornada do Estudante, que prevê um conjunto de novas ações que envolvem a jornada estudantil da captação dos alunos ao

acompanhamento dos egressos da universidade.

5.2.1.3 Continuidade da arquitetura metodológica dos instrumentos de coleta

Como uma das premissas que orientam este projeto de autoavaliação, a PUC-Rio optou por preservar a estrutura metodológica que fundamenta seus processos avaliativos desde 2016, quando da implementação do sistema *Avalie*.

É evidente que os instrumentos de coleta têm que passar por reformulações significativas em seu conteúdo para incorporar indicadores que reflitam o atual Planejamento Estratégico 2024-2030 da PUC-Rio e as novas exigências regulatórias do MEC/INEP. Não se trata, contudo, de uma reformulação estrutural dos instrumentos, mas de alterações de natureza eminentemente conteudista, ainda que complexa, posto que incluirá a revisão completa dos indicadores à luz dos documentos de planejamento e de regulação.

A arquitetura de coleta de dados permanecerá unificada e exclusivamente *on-line*. Essa manutenção garante a familiaridade da comunidade acadêmica com o ambiente virtual da Universidade e com suas plataformas computacionais de apoio, e assegura a integridade e segurança técnica dos dados coletados e apresentados, além da garantia de anonimato de todo o processo.

O formato das questões continuará priorizando a agilidade e a clareza, organizando-se em tópicos sucintos e blocos temáticos bem definidos, seguindo a tendência de simplificação já iniciada na avaliação de professores e disciplinas.

Para a mensuração quantitativa, será mantida em todos os formulários a escala de cinco alternativas (Likert de 1 a 5), que permite medir com precisão o nível de satisfação ou a intensidade de aderência às afirmativas propostas. Essa padronização é fundamental para que o sistema continue processando relatórios automatizados contendo medidas de tendência central e dispersão, facilitando a interpretação diagnóstica por parte dos usuários do sistema, bem como para que a comparabilidade entre indicadores seja analisada.

Complementando a estrutura quantitativa, o projeto reafirma o compromisso com a dimensão qualitativa da avaliação por meio da disponibilidade de campos para comentários textuais livres em cada tópico do formulário. O objetivo é permitir que alunos, professores e funcionários registrem percepções complementares ou aprofundem críticas, sugestões e/ou elogios sobre temas específicos que as questões objetivas podem não capturar integralmente.

Os processos avaliativos conduzidos pela CPA fundamentam-se também na premissa da participação voluntária e livre de imposições, visando consolidar uma

cultura de autoavaliação participativa que resulte em dados mais confiáveis para o planejamento institucional. Todos os segmentos da comunidade acadêmica (alunos de graduação e pós-graduação, professores de diferentes quadros e funcionários técnico-administrativos) são convidados a colaborar sob a garantia de total anonimato de suas respostas. Para assegurar esse compromisso, o modelo metodológico observa rigorosamente a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), utilizando a anonimização de dados como pilar técnico. O sistema Avalie reforça essa segurança ao processar as informações de forma automatizada e agregada, garantindo que as opiniões individuais e os comentários textuais não sejam identificáveis, preservando assim a integridade do respondente e a transparência do diagnóstico institucional.

Esta arquitetura comum será aplicada transversalmente a todos os processos conduzidos pela CPA. Já em relação às avaliações de desempenho conduzidas pelas Comissões de Carreira Docente e pela Diretoria de Gestão e Pessoas (DGP), a arquitetura metodológica é um pouco distinta, posto que serve a propósitos distintos: a análise individual do desempenho e do desenvolvimento dos colaboradores em suas carreiras. Para a CPA, no entanto, o uso desses dados tem outros propósitos e o acesso aos mesmos é necessariamente mediado pelas áreas que se responsabilizam pelos processos. Neste contexto, a CPA continua seguindo a premissa do anonimato e não avalia dados individualizados, buscando a consolidação de indicadores capazes de permitir um diagnóstico global da gestão de pessoas (docentes e corpo técnico-administrativo), seus pontos fortes e pontos que exigem ações estratégicas por parte da Universidade. A definição mais precisa desses indicadores e a plataforma de compartilhamento desses dados deve ser amadurecida pela CPA e gestores dos processos.

5.2.1.4 Ancoragem em plataforma computacional própria

O Sistema Avalie, desenvolvido pela Universidade em 2016, constitui a espinha dorsal tecnológica do modelo de autoavaliação da PUC-Rio, servindo como a plataforma robusta e unificada para a realização de dois dos principais processos avaliativos conduzidos pela CPA: a Avaliação Interna e a Avaliação de Professores e Disciplinas.

O uso de um sistema comum garante que os processos conduzidos pela CPA sigam o mesmo rigor metodológico e padrão de segurança, assegurando o sigilo das respostas e a integridade dos dados integrados à base corporativa da universidade.

A operacionalização do Avalie ocorre através de três componentes interdependentes. No Módulo de Administração, os gestores técnicos da CPA e da

CCPA fazem a homologação das avaliações (nas fases de coleta e análise), controlam os níveis de permissão e visibilidade de resultados dos usuários, realizam pequenos ajustes de edição nos questionários, definem o cronograma de aplicação, enviam convites para os participantes e acompanham, em tempo real, os percentuais de participação.

Esse módulo é essencial para que a CPA e a CCPA possam gerenciar a complexidade de avaliar perfis diferentes na Avaliação Interna ou um grande número de turmas na avaliação de professores e disciplinas, permitindo intervenções ágeis, como reforços de divulgação para os segmentos da comunidade.

No Módulo de Coleta de Dados, o sistema oferece uma interface *on-line* e amigável (também adaptada para dispositivos móveis), onde os questionários são organizados por blocos temáticos sucintos. Em ambas as avaliações, a coleta fundamenta-se na escala de Likert de 1 a 5 para medição quantitativa da satisfação ou concordância, complementada por campos para comentários textuais livres em cada tópico. O acesso via login e senha institucionais vincula o respondente à sua base de dados (disciplinas matriculadas ou lotação administrativa), mas processa as informações de forma anonimizada, consolidando uma cultura de participação voluntária e livre de imposições.

Por fim, o Módulo de Apresentação dos Resultados processa automaticamente as informações para gerar relatórios detalhados contendo medidas de tendência central e dispersão. Os resultados são divulgados por meio de tabelas sintéticas e gráficos interativos no próprio sistema, permitindo que alunos consultem o desempenho de disciplinas (para apoio na simulação de matrícula) e que gestores visualizem dados segmentados por departamentos ou cursos.

Apesar de robusto e unificado, o Avalie, projetado há dez anos, precisa passar por um reprojeto de porte para melhor atender às demandas institucionais e regulatórias. O reprojeto envolve a CPA, a CCPA e a Diretoria de Sistemas de Informação (DSI), por meio da Gerência de Tecnologia e Soluções Corporativas e do Escritório de Processos, e foi iniciado em abril de 2026, estando ainda na fase de elicitação de requisitos.

O Avalie será reprojetado, modernizado e preparado para maior interoperabilidade com o conjunto de sistemas e ambientes computacionais da PUC-Rio. O sistema guardará, contudo, a essência de seu projeto original: a interatividade e o acesso amplo e transparente da comunidade universidade à coleta e à consulta dos resultados dos processos avaliativos.

A coleta de dados será feita no Avalie, mas os dados provêm de diversos sistemas

interoperáveis, com integração no uso dos diferentes bancos de dados institucionais. A interoperabilidade entre os sistemas permitirá também o acesso aos questionários para coleta de dados em vários dos ambientes computacionais internos que integram o cotidiano da comunidade sem necessidade de busca ativa de registro ao sistema Avalie.

A consulta aos resultados do sistema manterá o acesso a gráficos interativos e relatórios. Além da consulta dentro do próprio ambiente de avaliação, haverá uma integração dos dados coletados pelo Avalie, estritamente voltados aos processos de Autoavaliação, com o Ambiente de Resultados Institucionais da PUC-Rio. Com esta integração, por meio de plataformas de Business Intelligence, os indicadores de autoavaliação serão apresentados em painéis (dashboards) interativos, dinâmicos e personalizáveis, com diferentes níveis de detalhamento, visualização em tempo real, acompanhamento de indicadores estratégicos e suporte aos processos decisórios baseados em evidências. Complementarmente, sob a coordenação do Escritório de Processos, os indicadores de autoavaliação, juntamente com indicadores de naturezas distintas provenientes de outros sistemas institucionais, serão consolidados em um conjunto integrado de indicadores institucionais para governança e monitoramento do Planejamento Estratégico, subsidiando a tomada de decisões.

Uma das principais oportunidades do reprojeto do Avalie é a preservação da cultura avaliativa já consolidada na Universidade, ao mesmo tempo em que os resultados coletados pelo sistema passam a se integrar a um painel de inteligência estratégica da PUC-Rio. Por meio desta integração, os resultados da autoavaliação ganharão um enorme potencial de análise estratégica e de apoio à gestão, bem como poderão ser relacionados a outros indicadores estratégicos oriundos de fontes distintas das coletas de dados por consulta realizadas no Avalie.

5.2.2 Redesenho do Projeto: Contemplando a Diversidade nas autoavaliações conduzidas pela CPA

A PUC-Rio, em consistência com o PDI 2023-2027, iniciou ou prevê, em curto prazo, a oferta de cursos de graduação no formato a distância e/ou semipresenciais (EAD) e novos cursos de graduação presenciais, alguns dos quais, como o de Medicina, com aspectos regulatórios específicos.

Complementarmente, em proposição pelo INEP/MEC, ainda sujeito à aprovação, um modelo de avaliação em ciclos segmentados pelas grandes áreas da CINE Brasil tem implantação prevista. Neste modelo, os instrumentos de avaliação, ainda em

fase final de revisão e de aprovação, possuem três dimensões comuns a todos os cursos e uma dimensão específica, composta por indicadores próprios para cada grande área.

Há, portanto, a necessidade de redesenho do PAI, de modo que o projeto mantenha sua unidade e coerência e, ao mesmo tempo, contemple as seguintes variáveis: **"formato de oferta", "especificidades avaliativas" e "grau de maturidade do curso"**. A inclusão destas variáveis gerará mudanças no conteúdo dos instrumentos de autoavaliação e na periodicidade dos processos avaliativos já consolidados, como será apresentado em seguida.

5.2.2.1 Processos segundo o formato de oferta

O planejamento dos novos cursos de graduação no formato a distância (EAD) incorpora diretrizes e metodologias distintas daquelas que orientam os cursos presenciais, com a preservação da Missão e baseado nos pilares estruturantes que a Universidade estabeleceu para o período de 2024-2030.

A diferenciação metodológica segundo o formato não representa, contudo, a fragmentação do modelo de autoavaliação institucional, mas sim a adaptação operacional necessária às especificidades.

A primeira adaptação refere-se à periodicidade das avaliações. Nesse contexto, a periodicidade da avaliação dos professores e disciplinas poderá ser revista. Considerando os formatos de oferta presencial e EAD, bem como os princípios do PAI relacionados à avaliação formativa e sistemática e à escuta ativa da comunidade acadêmica, é importante que a avaliação de professores e disciplinas: i) fortaleça seu caráter sistemático, constituindo-se como um processo contínuo de coleta de dados e ampliando o canal de escuta de alunos e de professores; e ii) amplie e aprofunde sua dimensão formativa, possibilitando a realização de ajustes no desenvolvimento da disciplina/unidade curricular e na atuação docente ao longo do próprio período de oferta.

Com o objetivo de fortalecer o caráter sistemático dessa modalidade de avaliação, tanto nos cursos presenciais quanto nos cursos EAD entende-se que faz sentido a disponibilização de um canal permanente de escuta e coleta de dados ao longo de toda a duração da disciplina/unidade curricular. Esse mecanismo permitirá que os alunos apresentem suas percepções de forma contínua, fornecendo subsídios para eventuais ajustes ainda durante o período de sua oferta.

Para aprofundar e ampliar o caráter formativo da avaliação, nos cursos presenciais, poderá ser introduzida uma avaliação intermediária, mais concisa,

destinada a capturar a percepção preliminar das turmas sobre o andamento das disciplinas. Considerando que, nessa modalidade, as disciplinas têm duração semestral, será mantida a avaliação realizada ao final do semestre e acrescentada uma avaliação na metade do período letivo. Dessa forma, será possível identificar, ainda durante o desenvolvimento da disciplina, aspectos que eventualmente demandem ajustes ou aperfeiçoamentos.

Os cursos de graduação no formato EAD propostos pela PUC-Rio não coincidem com a lógica semestral dos cursos presenciais. São organizados em termos (com duração de três meses) que têm sua lógica estruturada em diferentes módulos de conteúdo e atividades voltados para o desenvolvimento de micro-competências. Esta diferenciação gera a necessidade de que a avaliação se desvincule da periodicidade semestral e focalize a avaliação do professor e do segmento de atividades que se encerram ao término do desenvolvimento de cada micro-competência. A viabilidade de uma avaliação intermediária será analisada após o início da oferta de cursos no formato EAD.

Já em relação à Avaliação Interna, a periodicidade independe do formato de oferta e é definida a partir da variável "grau de maturidade do curso" (ver 5.2.2.3).

Outra adaptação a ser realizada refere-se ao instrumento de coleta de dados de ambos os processos (Avaliação de Professores e Disciplinas e Avaliação Interna).

Na Avaliação de Professores e Disciplinas, o instrumento foi reformulado em 2024.2, com a escuta ativa dos alunos, e mantém-se adequado para os cursos no formato presencial (ver Tabela 2). Já no formato EAD, os tópicos a serem avaliados devem ser revistos, considerando as especificidades da metodologia centrada em micro-competências e competências, bem como a própria mudança do ambiente de aprendizagem para o contexto do Campus Digital Estendido, matriz acompanhada pela Vice-reitoria de Extensão e Estratégica Pedagógica por meio da Coordenação de Experiência Digital. A diretriz metodológica de manter um instrumento de coleta online simples e objetivo, com a mesma estrutura do modelo PUC-Rio (escala Likert e comentários textuais) mostra-se coerente para a avaliação nos dois formatos.

Um aprimoramento deste processo avaliativo, válido para ambos os formatos de oferta, é a inclusão de uma nova etapa após a apresentação dos resultados das avaliações semestrais aos usuários. Trata-se de uma etapa em que professores e coordenadores de curso comentam os resultados da avaliação, destacando pontos fortes e, traçando um plano de ação com metas de melhoria sempre que pertinente.

Na Avaliação Interna, também será necessária a diferenciação dos indicadores e tópicos que compõem os instrumentos de coleta de dados para cursos dos formatos presencial e EAD, com pontos convergentes e pontos de diferenciação. Esta diferenciação integrará a revisão ampla da Avaliação Interna 2027, quando instrumentos serão revistos não apenas em relação ao formato de oferta dos cursos, mas de uma forma ampla, tornando-os mais sucintos, na mesma direção do trabalho de revisão bem-sucedida do instrumento de coleta da avaliação de professores e disciplinas em 2024.2. A revisão também implicará na formalização da etapa de elaboração de planos de ação por unidades (acadêmicas e administrativas), compostos de metas de melhoria a partir da apropriação dos resultados da Avaliação Interna.

5.2.2.2 Processos segundo as especificidades avaliativas

A PUC-Rio iniciou no segundo semestre de 2024, junto à CPA e com a escuta ativa de seus usuários, um processo de reconstrução de seus instrumentos de coleta de dados, visando torná-los mais sucintos, ágeis e de fácil preenchimento.

Desde 2025, o INEP/MEC vem reestruturando seus ciclos e processos avaliativos, com mudanças substanciais que estão sendo acompanhadas e analisadas pelas diversas instâncias da PUC-Rio. Visa-se com isto, tanto contribuir com sugestões de aprimoramento junto às instâncias regulatórias em reuniões e fases de consulta pública, quanto incorporar as mudanças ao modelo de autoavaliação da PUC-Rio em sintonia com a cultura institucional.

As principais mudanças propostas pelo INEP/MEC que impõem alterações no modelo de autoavaliação institucional da PUC-Rio são:

As avaliações de curso não mais terão um instrumento homogêneo. Se aprovados os instrumentos de avaliação *in loco* para (renovação de) reconhecimento de cursos propostos, haverá três dimensões comuns a todos os cursos (Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura) e uma dimensão com indicadores específicos por grandes áreas de conhecimento segundo a Cine Brasil, conforme apresentado na Figura 5.

.

Figura 5: Áreas gerais da Cine Brasil utilizadas nos instrumentos de avaliação in loco de cursos

O instrumento de autoavaliação institucional em fase de proposição foi reorganizado em cinco eixos integrados que orientarão as visitas in loco, como indica a Figura 6.

Figura 6: Eixos do instrumento de avaliação institucional in loco

- Todos os instrumentos para as avaliações de curso e de avaliação institucional do INEP, ainda em fase de aprovação, ganharam maior nível de detalhamento e operam com uma lógica de governança baseada em evidências (resultados demonstráveis, métodos validados, monitoramento

contínuo e melhoria com rastreabilidade). Cada indicador do instrumento é subdividido em numerosos qualificadores, que terão que ser acompanhados de evidências para que a comissão de avaliadores analise se a Universidade atende ou não atende ao item sob checagem.

O PAI 2026 contempla, portanto, a revisão dos instrumentos que compõem seus processos de autoavaliação de modo a conciliar:

- Os objetivos internos:
    - Tornar os instrumentos mais alinhados aos processos recentes de gestão da PUC-Rio, em especial ao Planejamento Estratégico 2024-2030 e às perspectivas de acompanhamento em fase de implementação.
    - Tornar os instrumentos mais concisos e ágeis para que desencadeiem mudanças dinâmicas, melhorias e monitoramento contínuo, apoiando a tomada de decisões.
- As demandas regulatórias: Gerar evidências por meio da escuta ativa da comunidade universitária para novos indicadores e seus respectivos qualificadores.

No âmbito da Avaliação de Professores e Disciplinas, o impacto sobre o processo é baixo. O instrumento para os cursos presenciais já foi implementado com sucesso para o semestre de 2024.2, atendendo às demandas de escuta ativa dos estudantes sobre o desempenho docente e sobre as disciplinas cursadas. No caso específico do Curso de Medicina, além da avaliação dos professores, com o mesmo questionário dos demais cursos, haverá também a avaliação semestral dos preceptores que atuam nos cenários de prática, com provável adequação do questionário a esses contextos. Além disto, com a implementação de cursos no formato EAD, esta avaliação terá outro instrumento de coleta que atenda às especificidades deste formato (ver seção 5.2.2.1).

A Avaliação Interna, no entanto, terá uma revisão integral de seus instrumentos. Esta revisão já estava prevista por demandas internas: o instrumento antigo era muito extenso e com aprimoramentos necessários para estar totalmente alinhado aos novos objetivos institucionais e pilares estruturantes estabelecidos no Planejamento Estratégico 2024-2030. A Avaliação Interna 2025 foi a última edição que permitiu uma comparação da série histórica relacionada à atuação da Universidade, para dar lugar a um novo instrumento, a ser elaborado em 2027.1, que seja mais conciso e mais alinhado às necessidades estratégicas da Universidade.

Há, contudo, uma mudança estrutural a ser realizada pelo INEP/MEC que exigirá por parte da Universidade um trabalho intensivo e coletivo de análise, a ser coordenado pela CPA, para elaboração de um novo instrumento de avaliação interna. Sete aspectos devem orientar esse processo:

- Deve ser realizada uma análise minuciosa dos numerosos indicadores e qualificadores dos instrumentos em fase de autorização para que a Universidade tenha um levantamento preciso de quais tipos de evidência devem ser apresentadas para cada qualificador. As evidências podem ser de natureza documental (obtidas por relatórios, portarias, regulamentos, estatísticas etc.), testemunhal (coletadas por meio de entrevistas, reuniões com gestores e demais membros da comunidade) e oriunda da escuta qualificada da comunidade acadêmica por meio de consultas e pesquisas de clima e de opinião. A análise minuciosa dos instrumentos do INEP/MEC deve ser capaz de levantar quais indicadores devem ser avaliados pela escuta ativa da comunidade para integrá-los ao novo instrumento de autoavaliação.
- Os novos instrumentos de autoavaliação deverão ser construídos com base em uma análise comparativa e integrativa das vertentes interna (de modo a contemplar o monitoramento dos objetivos institucionais estabelecidos pelos pilares estruturantes do Planejamento Estratégico 2024-2030) e externa (contemplando os eixos da avaliação e indicadores da avaliação *in loco*.
- A busca pela concisão e objetividade dos instrumentos de coleta para a Avaliação Interna deve ser mantida, visando ao aumento do engajamento da comunidade acadêmica e abrindo a possibilidade para alterações de periodicidade e criação de outros processos de autoavaliação mais pontuais, alinhados com as necessidades institucionais.
- A Avaliação Interna terá a escuta ativa de todos os segmentos da comunidade PUC-Rio, sendo os itens dos instrumentos customizados por perfil, segundo a pertinência de responder à avaliação de cada indicador segundo seu tipo de experiência/inserção na Universidade.
- Os instrumentos devem conter o maior número possível de tópicos comuns a todas as unidades acadêmicas e a todos os cursos e programas. Estes tópicos estarão embasados nas três dimensões comuns a todos os cursos (Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura), nos instrumentos de avaliação de cursos propostos pelo MEC, e nos eixos 1, 2 e 4 do instrumento de avaliação institucional, elaborado pelo INEP no

âmbito das diretrizes do SINAES.

- Os instrumentos terão módulos diferenciados por curso com base nas especificidades criadas para a dimensão 4 das avaliações de curso, com indicadores distintos para as grandes áreas de conhecimento segundo a Cine Brasil. Haverá ainda tópicos específicos relacionados a distinções na estrutura pedagógica e na infraestrutura dos cursos, propostos no instrumento de autoavaliação institucional.
- Haverá, também, a opção de inserção opcional de tópicos customizados para necessidades específicas e temporárias.

Em resumo, considerando as especificidades avaliativas geradas por demandas internas e por exigências regulatórias, a revisão da Avaliação Interna, resumida na Figura 7, revela a existência de instrumentos com módulos comuns e módulos específicos por curso, bem como a possibilidade de adição de questões customizadas sob demandas específicas.

Figura 7: Processo de revisão do instrumento de coleta de dados da Avaliação Interna

5.2.2.3 Processos segundo o grau de maturidade

O plano de expansão da oferta dos cursos de graduação, descrito no PDI 2023-2027, inclui novos cursos que foram recentemente criados, bem como de outros que iniciarão oferta em curto prazo. A análise deste contexto justificou a proposta de acompanhamento diferenciado destes cursos durante sua fase inicial de funcionamento, considerando que o período de dois anos é um intervalo de

maturação da proposta inicial de implantação de cursos.

Em relação à avaliação de professores e disciplinas, cuja periodicidade é definida pelo término de uma etapa da etapa curricular mínima (como por exemplo o término de uma disciplina), considerou-se que o grau de maturidade do curso não é uma variável relevante. Não haverá, portanto, alterações neste processo avaliativo em função do tempo de implantação do curso.

Já em relação a Avaliação Interna, a CPA considera relevante uma periodicidade distinta para cursos com até dois anos de início de oferta e para cursos que tiveram início há mais de dois anos. Os cursos já consolidados, ou seja, aqueles com mais de dois anos em oferta, permanecerão com Avaliação Interna com periodicidade bienal. O questionário será abrangente, seguindo a lógica das especificidades avaliativas descrita na seção anterior: Um módulo comum de questões relacionadas à instituição e aos cursos, um módulo com questões específicas por curso e outro módulo opcional com questões sob demanda.

O período de dois anos viabiliza o diagnóstico, a apropriação dos resultados e a implementação de um plano de ação cujo impacto pode ser, então, avaliado no próximo ciclo avaliativo, tanto no nível do curso, como no âmbito da instituição.

Os cursos com até dois anos de início da oferta passam a ser acompanhados por meio de Avaliação Interna anual, permitindo um monitoramento intensivo e preventivo que coleta a percepção dos estudantes, professores e funcionários acerca da evolução do curso. Os resultados permitirão que os coordenadores e gestores de atividades relacionadas ao curso tenham acesso ao diagnóstico precoce de processos que eventualmente não tenham o êxito necessário, permitindo a elaboração de plano de ação para correções de rumo rápidas.

Neste caso, em anos em que há a avaliação bienal, os envolvidos no curso novo participam de processo junto com toda a Universidade, respondendo às questões específicas do curso, da instituição e perguntas opcionais adicionadas sob demanda. No ano seguinte, a avaliação interna tem foco mais específico, concentrando-se nas questões específicas do curso (estrutura pedagógica, currículo, atendimento ao aluno, infraestrutura do curso etc.). Deste modo, intercala-se uma avaliação mais abrangente com um monitoramento mais específico do andamento da implantação do curso novo.

As Avaliações Internas anual e bienal terão o mesmo modelo de instrumento de coleta de dados (ver seção 5.2.1.3 para detalhes do instrumento), a participação de todos os segmentos (corpos docente, discente e técnico-administrativo) e o mesmo fluxo geral (coleta de dados, análise e difusão de resultados, elaboração de planos

de ação para melhorias). Nos anos em que ocorre a Avaliação Interna bienal, toda a universidade participa. Já nos anos da Avaliação Interna anual, apenas os corpos docentes, discente e técnico-administrativo dos cursos novos responderão ao questionário.

5.2.2.4 Redesenho dos processos conduzidos pela CPA: Síntese

O redesenho do PAI 2026 para os processos de autoavaliação institucional conduzidos pela CPA mantém sua unidade e coerência com suas premissas metodológicas, mas prevê reformulações com base nas variáveis: “formato de oferta”, “especificidades avaliativas” e “grau de maturidade do curso”.

Estas reformulações serão discutidas e realizadas entre 2026 e 2028, e implementadas segundo a oferta de cursos e programas da PUC-Rio. A Tabela 3 resume as reformulações e cronograma previstos.

Tabela 3: PAI 2023 – Síntese do Modelo de Autoavaliação Institucional conduzido pela CPA

Processo	Nível	Formato de Oferta	Grau de Maturidade	Periodicidade	Instrumento	Atualização / elaboração
Avaliação de Professores e Disciplinas pelos Alunos	• Graduação • Pós-Graduação *Stricto Sensu*	Presencial	N/A	Canal de escuta permanente Avaliação na metade e ao fim do semestre	• Vigente • Inclusão da avaliação de preceptores para o Curso de Medicina	Avaliação intermediária: Elaboração prevista para 2027.1. Avaliação semestral: Atualizado em 2024.2.
Avaliação de Professores e Disciplinas pelos Alunos	• Graduação	EAD	N/A	Canal de escuta permanente Ao fim de cada micro-competência	• A ser elaborado em articulação com a Coordenação Central de Inovação em Estratégia Pedagógica (CCIEP), com a qual já foi realizado contato inicial.	Elaboração prevista para 2027.1.
Avaliação Interna	• Institucional • Graduação • Pós-Graduação *Stricto Sensu*	Presencial	Cursos e Programas com até 2 anos de implantação	Anual	• A ser elaborado • Módulos comuns para eixos institucionais e dimensões 1,2 e 3 de cursos • Módulos específicos para dimensão 4 dos cursos e indicadores institucionais específicos • Módulo opcional para questões customizadas sob demanda	Elaboração prevista para 2027.1
Avaliação Interna	• Institucional • Graduação • Pós-Graduação *Stricto Sensu*	Presencial	Cursos e Programas com mais de 2 anos de implantação	Bienal	• A ser elaborado • Módulos comuns para eixos institucionais e dimensões 1,2 e 3 de cursos • Módulos específicos sobre dimensão 4 dos cursos e indicadores institucionais específicos • Módulo opcional para questões customizadas sob demanda	Elaboração prevista para 2027.1

Avaliação Interna	• Institucional • Graduação • Pós-Graduação *Stricto Sensu*	EAD	Cursos e Programas com até 2 anos de implantação	Anual	• A ser elaborado • Módulos comuns para eixos institucionais e dimensões 1 e 2 de cursos • Módulos específicos sobre dimensões 3 (infraestrutura) e 4 dos cursos e indicadores institucionais específicos • Módulo opcional para questões customizadas sob demanda	Elaboração prevista para 2027.1
Avaliação Interna	• Institucional • Graduação • Pós-Graduação *Stricto Sensu*	EAD	Cursos e Programas com mais de 2 anos de implantação	Bienal	• A ser elaborado • Módulos comuns para eixos institucionais e dimensões 1 e 2 de cursos e indicadores institucionais específicos • Módulos específicos sobre dimensões 3 (infraestrutura) e 4 dos cursos • Módulo opcional para questões customizadas sob demanda	Elaboração prevista para 2028

5.2.3 Redesenho do Projeto: Contemplando a Diversidade nas autoavaliações acompanhadas pela CPA

Conforme apresentado na seção 4.1, além das avaliações coordenadas pela CPA, a PUC-Rio realiza outros processos institucionais de avaliação, acompanhados pela Comissão: a Avaliação dos Professores pelas Comissões de Carreira Docente e a Avaliação de Desempenho do Corpo Técnico-Administrativo.

A definição dos instrumentos para realização destas avaliações é de responsabilidade das áreas especialistas diretamente envolvidas, cabendo à CPA uma interlocução com estas áreas de modo a obter uma visão global do perfil do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, com indicadores e evidências do desenvolvimento da carreira, da formação continuada e da retenção de talentos. Adicionalmente, na Avaliação dos Professores pelas Comissões de Carreira Docente, a CPA fornece, via sistema Avalie, um relatório por docente com a série histórica das avaliações realizadas pelos alunos semestralmente, o qual compõe o conjunto de indicadores da avaliação de desempenho.

As metas do PAI 2026, a serem realizadas a partir de 2027, são:

- A criação de um processo mais sistemático de interlocução com as áreas responsáveis pelas avaliações de desempenho, com a definição de indicadores consolidados para análise da CPA.
- A elicitação, no processo de reprojeto do Avalie, de funcionalidades que permitam a interoperabilidade entre os três sistemas e a inclusão de indicadores estratégicos relacionados a estes resultados em painéis no Ambiente de Resultados Institucionais da PUC-Rio.

Em relação ao Programa de Acompanhamento de Egresso (PAE), a meta é a de, a partir do segundo semestre de 2026, rever o foco, o instrumento de coleta de dados e a campanha de adesão, no âmbito da Jornada do Estudante.

6 REPROJETO DO SISTEMA AVALIE

O reprojeto do Sistema Avalie, iniciado em abril de 2026, é o pilar tecnológico do PAI 2026. Esta nova etapa visa aprimorar e expandir o sistema original (de 2016), desenvolver funcionalidades e visualizações mais estratégicas e atender à maior complexidade regulatória, integrando avaliação, planejamento e governança.

6.1 Características Gerais e Experiência do Usuário (UX)

O reprojeto do sistema Avalie foi concebido com abordagem centrada no usuário, que contemplará, nas fases de elicitação de requisitos, prototipação, validação e homologação, a participação ativa dos diferentes perfis de usuários. Essa abordagem busca identificar, analisar e incorporar as necessidades, expectativas e requisitos específicos de cada público, assegurando que a nova versão do sistema proporcione uma experiência de uso intuitiva, eficiente, acessível e alinhada às melhores práticas de usabilidade e experiência do usuário (User Experience – UX). Nesse contexto, os aspectos relacionados à acessibilidade deverão ser considerados desde as etapas iniciais do projeto, de forma integrada ao desenvolvimento da solução e em alinhamento às diretrizes da Coordenação de Marca da Universidade. A DSI será responsável pela coordenação do processo, articulando as diferentes áreas e perfis de usuários envolvidos no reprojeto.

Desde abril de 2026, a equipe envolvida na coordenação do projeto (membros da CPA, especialista técnica em avaliação e o gerente de sistemas responsável) vem se reunindo semanalmente para a fase de elicitação de requisitos.

Em uma primeira etapa, foram realizadas reuniões com os administradores do sistema (especialistas em avaliação) e membros discentes e docentes da CPA. Estas reuniões tiveram dois focos principais: i) levantamento dos pontos fortes e pontos de melhoria do sistema junto aos administradores do sistema e membros da CPA; e ii) requisitos para a fase de coleta de dados junto aos alunos.

A participação dos usuários acompanhará todas as etapas do processo de reprojeto do sistema.

6.2 Pontos positivos do sistema atual

Entre os principais pontos positivos identificados, que devem ser preservados no reprojeto do sistema, ainda que com aprimoramentos, destacam-se:

- **Conformidade com a LGPD, Segurança e Garantia de Anonimato:** O sistema já utiliza a anonimização de dados como referencial técnico, garantindo que respostas, comentários e opiniões individuais não sejam identificáveis.

A necessidade de uso de *login* e senha institucional garante o acesso a questionários customizáveis segundo o perfil do usuário e o acesso seguro e restrito da comunidade. Aliado a isto, há mecanismos seguros de preservação do sigilo das respostas de apresentação dos resultados de forma consolidada.

- **Configuração de permissões:** O sistema permite diferentes acessos e visualizações de dados conforme a inserção do usuário na instituição, com atualização semiautomática semestral ou, quando necessário, manual pelos administradores das autoavaliações.
- **Padronização da estrutura metodológica:** A nova versão do sistema deve manter a escala Likert de 1 a 5, que permite o processamento automatizado de medidas de tendência central e dispersão, aliado à existência de campos abertos para comentários textuais livres em cada tópico, permitindo o aprofundamento que a análise quantitativa pode não capturar.
- **Estrutura Modular:** A divisão em módulos de Administração, Coleta e Resultados provou ser uma arquitetura robusta que deve ser a base do reprojeto.
- **Gestão e Administração:** O módulo de Administração é um ambiente eficiente para que os administradores das autoavaliações programem datas de abertura, fechamento e coleta de forma ágil, enviarem e-mails para convite à participação, bem como homologuem as fases de coleta e de apresentação dos resultados para que, quando pertinente, publiquem com autonomia os resultados para a comunidade universitária. Acrescenta-se a isto o monitoramento em tempo real da participação por perfil, permitindo ações estratégicas de estímulo à participação.
- **Cronograma Estratégico para a coleta de dados:** A coleta de dados das autoavaliações é validada e mostra-se eficiente e estratégica:
    - **Avaliação de Professores e Disciplina:** Deve ser mantida a coleta no período final do semestre (15 dias antes do término das aulas), para os cursos e programas presenciais, permitindo que os alunos preencham e, em seguida, acessem os resultados da avaliação para decisões relativas a sua matrícula, e que coordenadores possam consultar os resultados para apoiar decisões relativas ao planejamento acadêmico do semestre.
    - **Avaliação Interna:** O mês de outubro mostra-se um período suficientemente distante da avaliação de professores e disciplinas e também um período mais livre de tarefas para os estudantes, de modo a estimular a participação.

- **Instrumentos para a avaliação de professores e disciplinas:** A implementação do novo instrumento de coleta de dados em 2024.2, elaborado com a participação de alunos, deve ser preservada para os cursos presenciais, inclusive com a funcionalidade de permitir a avaliação de mais de um professor por disciplina.
- **Transparência e acesso aos resultados:** A disponibilização dos resultados para consulta dos resultados por meio de gráficos interativos permite que os diferentes segmentos da Universidade conheçam o autorretrato que traçaram nas autoavaliações, com os pontos de destaque e pontos de melhoria.
- **Portabilidade dos Dados:** A funcionalidade que permite o *download* de planilhas quantitativas e documento com os comentários das avaliações para análises de usuários segundo o tipo de inserção na Universidade é valorizada para a realização de análises mais aprofundadas que aquelas disponibilizadas por gráficos interativos.

6.3 Requisitos importantes para o reprojeto do sistema Avalie

6.3.1 Aspectos relacionados à interação

As oportunidades de melhorias identificadas por membros da CPA endereçam os pontos prioritários para aprimoramento ou para implementação que interferem na experiência do usuário, seja do perfil de administrador, seja no perfil de participante.

- **Controle do tempo de sessão**: O preenchimento intermitente da avaliação pelos usuários revela a necessidade de tempo de sessão significativamente estendido, para evitar a perda de dados durante o preenchimento, especialmente na Avaliação Interna.
- **Interface Responsiva**: O layout deverá ser otimizado para dispositivos móveis, corrigindo algumas limitações para a visualização em celulares.
- **Avisos sobre os processos:** Os participantes deverão receber informações automática dos processos de autoavaliação e de pendências (datas de coleta, de andamento da avaliação, do término e da divulgação dos resultados).
- **Automatização da configuração das permissões:** Com base em informações provenientes de outros sistemas corporativos, a configuração poderia ser totalmente automatizada.
- **Flexibilidade Metodológica:** O sistema deverá permitir que:
    - Diferentes processos avaliativos ocorram concomitantemente.

- Os questionários sejam customizáveis em módulos comuns a todos os usuários, módulos específicos para algum/alguns grupos de usuários e um módulo customizável para demandas eventuais e específicas, de modo a acompanhar a reformulação dos questionários previsto neste documento.
- Novas estruturas distintas do modelo de escala Likert com comentários textuais possa eventualmente passar a integrar o modelo de autoavaliação, prevendo a evolução dos processos.

- **Incorporação do componente de *feedback* estruturado na Avaliação de Professores:** Neste componente do sistema, professores e coordenadores poderão dar feedbacks, registrando comentários sobre os resultados e metas de melhoria. Isso fecha o ciclo avaliativo, demonstrando ao aluno que sua opinião gera ações concretas.

6.3.2 Interoperabilidade e Integração com os ambientes institucionais

O sistema Avalie vigente tem estrutura robusta e abrangente, fornecendo dados fundamentais para que a Universidade conheça seus pontos fortes e oportunidades de melhoria por meio da participação ativa da comunidade universitária. Apresenta, contudo, uma baixa interoperabilidade com outros sistemas institucionais da Universidade, o que gera algumas consequências para diferentes etapas dos processos de autoavaliação.

A interoperabilidade é, por exemplo, um aspecto fundamental para estimular a participação dos diversos segmentos da Universidade e a fadiga de l*ogins*. Atualmente, os participantes acessam um endereço específico para então se registrar, mesmo que eventualmente já estejam registrados em outro sistema da universidade.

Algumas especificações relacionadas a integração do Avalie com outros sistemas e ambientes computacionais já integram o reprojeto do sistema:

- **Integração do Avalie com outros sistemas institucionais da PUC-Rio:** O Avalie deverá estar integrado ao sistema acadêmico, ao sistema de gestão e aos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA). O aluno poderá acessar os questionários diretamente ao consultar dados para matrículas, notas ou materiais de apoio, de qualquer sistema da PUC-Rio, sem necessidade de novo l*ogin*. A inclusão de notificações de "atividades de avaliação pendentes" dentro dos sistemas e dos AVA servirão como estímulo constante. De modo análogo, docentes e corpo técnico administrativo também poderão transitar dos ambientes computacionais da universidade para os questionários disponíveis. A comunidade terá acesso aos resultados

da avaliação também por múltiplas vias.

- **Utilização de base corporativa unificada pelo Avalie**: A integração nativa com os sistemas acadêmico e de gestão garantirão que as permissões de acesso e a listagem de participantes, unidades/departamentos, cursos, turmas/professores sejam atualizados em tempo real, eliminando processos manuais semestrais.
- **Integração do Avalie com o sistema de *Business Intelligence* (BI):** Os dados coletados e processados no Avalie serão exportados para o Ambiente de Resultados Institucionais da PUC-Rio, possibilitando que os dados da autoavaliação possam ter, no Ambiente de Resultados Institucionais, visualizações mais sofisticadas por meio de painéis com análises customizadas dos indicadores de autoavaliação (por exemplo, análise de séries temporais e filtros parametrizáveis) e análises em nível estratégico que combinarão os dados de avaliação a outros dados institucionais. As visualizações mais atômicas serão disponibilizadas no sistema Avalie, enquanto as análises mais sofisticadas estarão disponíveis no Ambiente de Resultados Institucionais.

Outro aspecto importante a ser incluído no reprojeto é o regime de interação entre o Avalie e os resultados de autoavaliações institucionais que não são conduzidas diretamente pela CPA (avaliação dos professores pelas carreiras docentes e avaliação de desempenho do corpo técnico-administrativo). Os indicadores consolidados destas avaliações (*e.g.* número de avaliados, número de profissionais participantes de programas de desenvolvimento, número de progressões de carreira etc.) precisam ser informados de modo sistemático à comissão para que ela cruze estes dados com a percepção que os docentes e corpo técnico-administrativo têm dos processos de gestão de pessoas, verificando consistências e inconsistências. Uma vez sistematizada a forma de interação e apresentação de dados consolidados, estes deverão ser também exportados e integrados ao Ambiente de Resultados Institucionais.

6.3.3 Aspectos relacionados às visualizações do sistema

O modelo atual do sistema Avalie apresenta algumas limitações estruturais na forma como os dados são apresentados, restringindo a visibilidade a uma perspectiva fragmentada.

No caso da interface da Avaliação de Professores e Disciplinas, o sistema restringe a visibilidade a uma perspectiva fragmentada semestral de "professor a professor" e "disciplina a disciplina". Para uma consulta pontual e para o monitoramento contínuo, essa perspectiva mostra-se adequada. Entretanto, essa abordagem

atomizada significa que os gestores, como coordenadores de curso, membros de carreira docente e diretores, precisam analisar cada caso individualmente, carecendo de uma interface que consolide os resultados de forma integrada para o curso ou departamento como um todo, e que forneça uma comparação histórica do desempenho dos docentes e disciplinas ao longo do semestre.

Em decorrência dessa fragmentação, o sistema atual inviabiliza a comparação direta entre diferentes docentes e disciplinas em um semestre determinado ou ao longo do tempo. A ausência de uma visão consolidada impede que se observe a evolução do desempenho acadêmico ao longo dos semestres, impossibilitando o acompanhamento longitudinal necessário para o planejamento acadêmico e tático.

Na Avaliação Interna, limitação análoga é identificada. O sistema apresenta os resultados de cada edição e de cada conjunto de indicadores de modo atomizado, não permitindo comparações temporárias e customizações de indicadores para comparação.

No que diz respeito tanto à Avaliação Interna quanto à Avaliação de Professores e Disciplinas, uma das principais dificuldades de visualização reside na ausência de consolidação dos dados por *curso*. Isto porque a modelagem dos sistemas da Universidade vincula disciplinas, docentes e colaboradores a departamentos/unidades e não a cursos. É possível, com facilidade, identificar alunos por cursos, fornecendo visualizações de resultados da avaliação de um determinado curso pelo seu corpo discente. Para que o mesmo aconteça com professores, cursos e disciplinas, uma mudança estrutural se faz necessária para que os resultados contemplem diferentes visualizações segundo objetivos distintos. Isto se torna cada vez mais prioritário considerando o aumento do número de departamentos que têm mais de um curso e da existência de cursos interdepartamentais e intercentros.

A visualização dos dados de autoavaliação será, portanto, dividida entre o sistema Avalie e o Ambiente de Resultados Institucionais. O Avalie e o Ambiente de Resultados Institucionais deverão oferecer recursos e visualizações customizadas para cada perfil de usuário:

- **Alunos (Graduação e Pós-Graduação):** Poderá ter acesso a uma visão "um a um", focada em resultados consolidados por disciplina, permitindo a escolha consciente de disciplinas e professores no período de matrícula. Esta visualização será disponibilizada diretamente pelo **sistema Avalie.**
- **Professor:** Poderá ver seus resultados individuais de forma consolidada, comparados com a média dos docentes de seu curso/departamento, por

disciplina e por turma (Visão um a um), seus comentários textuais e comparações dos resultados ao longo do semestre. Com a implantação de um processo em que o docente comente os resultados, poderá ter acesso ao plano de ação de melhorias elaborado pelo coordenador do curso quando pertinente. Esta visualização será disponibilizada diretamente pelo **sistema Avalie.**

- **Coordenador de Curso e NDEs:** Além da visão que o professor tem, poderá acessar, de forma simples e integrada, dashboards customizados que permitirão identificar disciplinas críticas, gargalos curriculares, destaques e desempenhos mais críticos dos docentes, e a evolução do curso ao longo dos semestres, facilitando o planejamento de melhorias consolidadas em planos de metas. Esta visualização será disponibilizada em painéis no **Ambiente de Resultados Institucionais**, a partir de dados exportados do sistema Avalie. Os perfis também acessam o Avalie.
- **Diretor de Departamento:** Além de acumular a visão do coordenador, terá *dashboards* com foco na gestão docente. O sistema fornecerá a evolução individual dos professores (inclusive longitudinalmente) e permitirá comparar o desempenho de docentes em disciplinas do próprio departamento e disciplinas oferecidas para outros departamentos/centros. Esta visualização será disponibilizada em painéis no **Ambiente de Resultados Institucionais**, a partir de dados exportados do sistema Avalie. O perfil também acessa o Avalie.
- **Decanos, Coordenadores Setoriais, Centrais, Assessoria de Planejamento, Vice-Reitorias e Reitoria:** Além de acesso às visões dos perfis acima, terão foco em padrões e tendências, de acordo com suas áreas de atuação. Os painéis poderão mostrar indicadores comparativos entre cursos, departamentos e centros, permitindo identificar áreas que necessitam de intervenção estratégica ou novas políticas acadêmicas. Esta visualização será disponibilizada em painéis no **Ambiente de Resultados Institucionais**, a partir de dados exportados do sistema Avalie. Os perfis também acessam o Avalie.

Em resumo, nesta etapa do reprojeto, um diagnóstico inicial definiu, portanto, que os indicadores de autoavaliação coletados e processados pelo sistema Avalie deverão permitir visualizações dos dados relevantes para os diferentes públicos. O Avalie terá como funcionalidades a coleta dos dados de autoavaliação, e a visão atômica, professor a professor, disciplina a disciplina. O Avalie, no entanto, exportará dados para o Ambiente de Resultados Institucionais da PUC-Rio, que disponibilizará painéis para contemplar visões para apoio a gestão dos

cursos/programas e departamentos (com coordenadores e diretores) e para apoio à governança e ao planejamento estratégico, discutidos na seção seguinte.

6.3.4 Apoio à Governança e ao Planejamento Estratégico

O PAI 2026 incorpora a seus princípios o alinhamento com as práticas recentes de gestão baseada em dados, evidências e decisões. Estas práticas estão amplamente ancoradas em documentos institucionais que embasam o fluxo de planejamento, execução e monitoramento de resultados institucionais. Um fator fundamental na atualização do projeto de autoavaliação institucional é o alinhamento às mudanças pelas quais a PUC-Rio passou ao longo dos últimos quatro anos, consolidadas em seus documentos de planejamento, em particular o Planejamento Estratégico 2024-2030 e a versão corrente do PDI 2023-2027.

Um projeto de autoavaliação atualizado pressupõe a integração entre os processos de avaliação, os objetivos/metas de planejamento definidas e as capacidades institucionais para atingi-las. Por meio desta sinergia, é possível monitorar resultados, diagnosticando melhorias e pontos de atenção.

O PAI 2026 deve, portanto, funcionar de forma integrada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Planejamento Estratégico (PE), conforme o fluxo apresentado na Figura 4.

O Planejamento Estratégico (PE) orienta a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que desdobra a visão institucional em políticas, metas e ações alinhadas aos pilares estratégicos e às perspectivas que sustentam sua execução. Esses dois documentos constituem as principais referências para a elaboração e implementação do Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI).

A partir desse fluxo, os processos de autoavaliação são concebidos para produzir informações diretamente relacionadas aos pilares, às perspectivas estratégicas e às metas institucionais, em consonância com os eixos avaliativos estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Os dados coletados são processados e disponibilizados no sistema Avalie, por meio de gráficos e painéis interativos acessíveis à comunidade universitária.

As informações provenientes do Avalie alimentam o Ambiente de Resultados Institucionais da PUC-Rio, que reúne indicadores estratégicos oriundos de diferentes sistemas institucionais, incluindo aqueles produzidos pelos processos de autoavaliação. A análise integrada desses dados subsidia a elaboração dos relatórios e demais documentos de autoavaliação, os quais são discutidos com a

gestão universitária e com a comunidade acadêmica, constituindo importante instrumento para o acompanhamento do desempenho institucional e para a identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria.

Com base nesses relatórios e documentos, as diferentes unidades da Universidade elaboram ou revisam seus planos de metas e ações, alinhando-os ao Planejamento Estratégico e às evidências produzidas pela autoavaliação institucional. Dessa forma, consolida-se um ciclo contínuo de planejamento, avaliação, tomada de decisão e melhoria institucional, que retroalimenta os processos de planejamento e autoavaliação subsequentes.

A Figura 4 representa a articulação entre as diferentes etapas dos processos de planejamento, autoavaliação e gestão institucional, evidenciando os principais documentos que os estruturam e as unidades responsáveis por sua governança. A atualização do modelo e dos processos de autoavaliação propostos no PAI 2026 imprime precisão e sinergia a este fluxo. O redesenho do sistema Avalie é, por óbvio, parte essencial do PAI 2026.

A lógica do PAI 2026 evidencia que o suporte computacional à autoavaliação deve ser mais amplo e complexo que a existência de um sistema de coleta e processamento de dados provenientes de processos de autoavaliação. O sistema Avalie produz indicadores relacionados à percepção que a comunidade universitária tem das atividades e serviços da PUC-Rio. Entretanto, a gestão estratégica da Universidade exige uma visão mais abrangente, que incorpore também indicadores provenientes de outras fontes institucionais, como sistemas acadêmicos, administrativos, financeiros, de pesquisa, extensão, internacionalização e gestão de pessoas.

A integração desses diferentes conjuntos de indicadores constitui um painel institucional de governança, permitindo acompanhar simultaneamente o desempenho institucional, o cumprimento das metas estratégicas e os resultados das ações implementadas.

O reprojeto do Avalie deve estar, portanto, orientado por uma perspectiva de governança da informação, na qual os dados deixam de ser apresentados somente de forma atômica e fragmentada e passam a constituir ativos estratégicos para a Universidade. Para isso, é essencial que o Avalie se integre ao sistema de *Business Intelligence* (BI) da universidade, a saber, o Ambiente de Resultados Institucionais da PUC-Rio.

Neste sentido, o Avalie não é apenas um sistema de avaliação, mas *um componente de um ecossistema de inteligência institucional* que apoia a governança estratégica

da Universidade.

O Ambiente de Resultados Institucionais da PUC-Rio foi recentemente implantando na Universidade pelo Escritório de Processos, está em processo de evolução e é alimentado de dados e indicadores provenientes de diferentes sistemas computacionais. No contexto dos processos de autoavaliação, o sistema Avalie coleta os dados das autoavaliações, processa seus resultados e possibilita, de modo direto (em sua interface) ou indireto (pela exportação de dados para Ambiente de Resultados Institucionais). A visualização de indicadores coletados pelo Avalie, apresentada na seção anterior, reorganiza-se, portanto, em quatro níveis hierárquicos:

- **Nível operacional:** Corresponde à visão atômica das autoavaliações, indicador a indicador, como por exemplo os resultados da avaliação de professores e disciplinas professor a professor, disciplina a disciplina. Será disponibilizado diretamente pelo **sistema Avalie**.
- **Nível tático:** Corresponde à visão consolidada dos indicadores de autoavaliação por cursos/programas, para apoiar, em particular, a gestão de coordenadores de curso e NDEs. Será disponibilizado em painéis no **Ambiente de Resultados Institucionais**, a partir de dados exportados do sistema Avalie.
- **Nível gerencial:** Corresponde a visões consolidadas do conjunto do corpo docente e de indicadores didático-pedagógicos, de gestão e de infraestrutura para a elaboração de planejamento baseados em evidências. Será disponibilizado em painéis no **Ambiente de Resultados Institucionais**, a partir de dados exportados do sistema Avalie.
- **Nível estratégico:** Corresponde a visões integradas de indicadores de autoavaliação (por exemplo, percepção da qualidade do ensino, da infraestrutura e dos serviços institucionais) com indicadores provenientes de outras fontes institucionais e de diferentes naturezas (como indicadores acadêmicos, administrativos, financeiros, de pesquisa, extensão e gestão de pessoas), constituindo indicadores institucionais combinados destinados à governança. Será disponibilizado em painéis no **Ambiente de Resultados Institucionais**, a partir de dados exportados do sistema Avalie e de outros sistemas da Universidade.

A integração entre Avalie e Ambiente de Resultados Institucionais será operacionalizada, desde o início do projeto, pela Diretoria de Sistemas de Informação (DSI), por meio da Gerência de Tecnologia e Soluções Corporativas e do Escritório de Processos, com parceria, para assuntos relacionados à avaliação,

da Coordenação de Planejamento e Avaliação (CCPA) e da Comissão Própria de Avaliação (CPA). A Gerência de Tecnologia e Soluções Corporativas se responsabilizará pelo reprojeto do sistema Avalie propriamente dito. O Escritório de Processos coordenará a integração dos indicadores disponibilizados pelo Avalie e dos demais indicadores institucionais. Contando com a assessoria técnica de especialistas de diferentes unidades da Universidade, o Escritório de Processos disponibilizará painéis integrados de indicadores institucionais que, de forma evolutiva, passará a consolidar informações provenientes de múltiplas fontes, evoluindo para um ecossistema de inteligência institucional.

Para a implementação dessas funcionalidades, o sistema deverá incorporar inteligência analítica, disponibilizando dashboards interativos; acompanhamento longitudinal; filtros avançados e cruzamento de indicadores.

O reprojeto e a integração do Avalie com os painéis institucionais de dados facilitarão que gestores e a alta gestão identifiquem padrões, tendências e oportunidades de melhorias recorrentes.

6.4 Cronograma de implementação do sistema Avalie

O desenvolvimento e a implantação do novo Avalie, em sua vertente técnica, seguem um cronograma com marcos bem definidos até maio de 2027, concentrando-se na concepção geral do projeto e na implantação, em uma primeira etapa, da avaliação de professores e disciplinas. A Figura 8 especifica as fases desta etapa do projeto.

Figura 8: Cronograma do Reprojeto Avalie- Concepção Geral e Implantação da Avaliação de Professores e Disciplinas

O cronograma da implantação da Avaliação Interna será elaborado de forma incremental, com base nas lições aprendidas ao longo da primeira etapa do

reprojeto.

Já no âmbito da equipe de avaliação, a CPA e os especialistas de avaliação têm um cronograma específico para a elaboração dos novos instrumentos de avaliação, conforme a Figura 9.

Figura 9: Cronograma de elaboração dos instrumentos de autoavaliação institucional

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI 2026) sintetiza o amadurecimento de duas décadas de cultura avaliativa na PUC-Rio, visando colaborar com o projeto de colocar a Universidade em um novo patamar de inteligência institucional.

Este projeto não representa uma ruptura, mas uma evolução estratégica que preserva a autonomia e o rigor metodológico da CPA da PUC-Rio ao mesmo tempo em que integra mais fortemente os processos avaliativos ao planejamento estratégico e à governança baseada em evidências. Concilia também o modelo institucional com as novas tendências da regulação da Educação Superior.

A transição para um modelo de monitoramento mais dinâmico e sistemático assegura que a escuta ativa da comunidade universitária se mantenha como um vetor de transformações pedagógicas, administrativas e de governança.

Um dos maiores destaques e desafio do PAI 2026 é a reestruturação do sistema Avalie, que deixa de ser uma plataforma isolada de coleta para integrar um ecossistema interoperável. A integração nativa com os sistemas institucionais, aliada à sua integração ao Ambiente de Resultados Institucionais, com ferramentas de Business Intelligence, permitirá que os gestores acessem dashboards personalizados de indicadores relacionados diretamente à

autoavaliação e também de indicadores de natureza estratégica. Trata-se, portanto, de um avanço significativo nos processos de avaliação da Universidade e que envolve diversas áreas e Vice-reitorias, explicitando a transversalidade do PAI 2026.

Essas ações são fundamentais para apoiar a expansão institucional, garantindo que novos desafios, como a implementação do curso de Medicina e a oferta de graduações em formato EAD, sejam acompanhados por um monitoramento intensivo e preventivo que salvaguarde a excelência e a marca PUC-Rio.

A flexibilidade metodológica introduzida pelo projeto é outro pilar essencial, permitindo a coexistência de instrumentos diferenciados conforme o grau de maturidade e o formato dos cursos. O PAI 2026 reconhece as especificidades regulatórias e as demandas de cursos em fase de implantação, tornando-se capaz de oferecer diagnósticos mais precisos e oportunos.

A inovação no ciclo de *feedback* docente e do coordenador nas Avaliações dos Professores e Disciplinas pelos Alunos fecha o circuito avaliativo, transformando o resultado da avaliação em um projeto de ação concreto, que tende a aumentar o engajamento discente ao demonstrar o impacto direto de sua participação.

Em última análise, com o PAI 2026, pretende-se evoluir para um Sistema Integrado de Avaliação Institucional e Execução Estratégica, reforçando a integração e a sinergia da CPA ao ecossistema de gestão.

Ao alinhar as exigências regulatórias com o planejamento e a execução estratégica da PUC-Rio, o PAI 2026 fortalece a capacidade da Universidade de responder às transformações do Ensino Superior Brasileiro.

EQUIPE TÉCNICA - COORDENAÇÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Prof. Fernando Luiz Cyrino Oliveira
Carla Faria Leitão
Rosana Abreu da Cruz
Thaís da Costa Ramos

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Coordenador Central de Planejamento e Avaliação (presidente da CPA): Prof. Fernando Luiz Cyrino Oliveira

Coordenadora Central de Graduação: Profa. Erica dos Santos Rodrigues

Representantes do Corpo Docente

Titulares:	**Suplentes:**
Profa. Beatriz dos Santos Damasceno	Profa. Maria de Lourdes Duarte Sette
Profa. Daniela Trejos Vargas	Prof. Gláucio José Marafon
Profa. Débora Freire Mondaini	Profa. Mariana Reis de Brito
Profa. Paula Koeler Lira	Prof. Wilson Reis de Souza Neto

Representantes do Corpo Discente

Titulares:	**Suplentes:**
Marcela Machado Vianna Torres	Filipe Henrique de Araújo
Nina Castro Adeodato Barrouin e Mello	Lára Ferreira Lagoa
André Gleiser Hermolin	Diogo Augusto Freire Machnuck
Maria Antônia Ferreira Romano	Gabriel do Nascimento C Fernandes

Representante do Corpo Técnico-Administrativo:
Thaís da Costa Ramos

Representantes da Sociedade Civil
Barbara Cristhian F. Silva, representante da Associação dos Antigos Alunos da PUC-Rio
Alessandra Mathias Simões, representante da Associação dos Antigos Alunos da PUC-Rio

GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Grão-Chanceler: Dom Orani João Tempesta, O. Cist.
Reitor: Prof. Pe. Anderson Antonio Pedroso, S.J.
Vice-reitor: Pe. Miguel Martins de Oliveira Filho, S.J.
Vice-reitora para Assuntos Acadêmicos (Ensino e Pesquisa): Profa. Marley Maria Bernardes Rebuzzi Vellasco
Vice-reitora de Extensão e Estratégia Pedagógica: Profa. Jackeline Lima Farbiarz
Vice-reitor para Assuntos Comunitários: Prof. Renato Callado Ferreira
Vice-reitor para Assuntos Administrativos: Prof. Leonardo Lima Gomes
Vice-reitor de Desenvolvimento e Inovação: Prof. Marcelo Gattass
Vice-reitor de Infraestrutura e Serviços: Prof. Prof. Gustavo Robichez de Carvalho